

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E SEUS BENEFÍCIOS NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

CAROLINE TESSARO MOREIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

LIANDRA DE CÁSSIA LOPES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

LÍGIA BACCO VILELA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O consumo de drogas vem crescendo nos últimos anos e não ocorrendo um controle social eficiente, tornando-se um dos assuntos que mais preocupam as famílias, profissionais da saúde, escolas e autoridades. Os pais de hoje em dia não viveram em sua adolescência o problema das drogas com tal intensidade e não acumularam experiência suficiente para saber lidar com a questão. Os adultos e os jovens estão procurando se informar sobre o assunto e têm encontrado dificuldade com fontes de informação sensacionalista ou pouco didática (MARAKAROUN, 1991).

Existem vários fatores predisponentes, razões estruturais que podem existir fatores desencadeantes que, interagindo levam as drogas. Isso caracteriza uma situação multifatorial onde devem ser consideradas as características da droga abusada, do ambiente (familiar-escolar-profissional-social) onde vive o jovem, é característico do desenvolvimento e maturação da personalidade do jovem (CRUZ, 1991).

Pesquisas científicas recentes têm demonstrado que as drogas não somente interferem com o funcionamento cerebral normal, criando sensações de prazer, mas também tem efeitos a longo-prazo no metabolismo e atividade cerebral, e num determinado momento, as mudanças que ocorrem no cérebro podem transformar o abuso em dependência (MEDEIROS).

Diante das diversas abordagens, devemos destacar a importância da educação em saúde e nutrição para o progresso no âmbito social e também a autocapacitação dos vários grupos sociais para lidar com problemas fundamentais da vida, tais como nutrição e desenvolvimento psicológico (Bezerra, 1986; Valente, 1986; Lavinsky, 1988; Pitta, 1994; Freitas, 1997; Vasconcelos, 1997).

Portanto, neste estudo a educação nutricional vem envolver a transferência de informações, o desenvolvimento da motivação e a mudança, quando necessária, de hábitos através de um trabalho multidisciplinar (GAGLIANONE 2003).

Assim, está sendo realizado um projeto de educação nutricional que a população alvo é representada pelos internos, com dependência química, de uma entidade filantrópica. Este estudo prevê quatro encontros entre os internos e os acadêmicos de nutrição, responsáveis pelo planejamento e implementação das atividades. Tendo assim como objetivos, instruir hábitos alimentares e estimular a adoção de uma alimentação saudável que efetivamente melhore o padrão de consumo alimentar e o estado nutricional da população, com o desenvolvimento de estratégias, materiais e métodos educativos.

Palavras-chave: dependente químico; educação nutricional; saúde

ca_tessaro@hotmail.com